

AUTOARQUIVAMENTO NA UFRN: configurações no Dspace para validação do depósito em duas etapas

SELF-ARCHIVING AT UFRN: Dspace settings for deposit validation in two steps

Clediane de Araújo Guedes Marques | Elisângela Alves de Moura

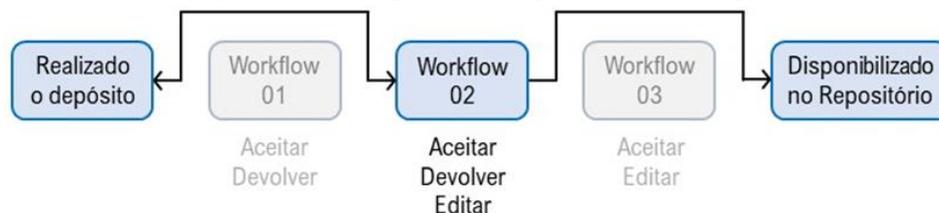
<https://doi.org/10.21747/21836671/pagnespp35>

Palavras-chave: Autoarquivamento; Dspace; Fluxos de depósitos; Repositório institucional.

Keywords: . Self-archiving; Dspace; Deposit flows; Institutional repository.

Este trabalho aborda a adoção de *workflow*, com verificação em duas etapas, por meio de configurações implementadas no *software* Dspace, para os repositórios da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com fins de agregar confiabilidade ao processo de autoarquivamento. O Dspace permite por padrão até três tipos de *workflow*: 1 – aceitar ou rejeitar; 2 – editar os metadados e aceitar ou rejeitar; 3 – apenas editar e aceitar. A configuração de cada um desses conjuntos de procedimentos reflete diretamente no fluxo do depósito e podem ser utilizados diferentes conjuntos de procedimentos (*workflow*), de acordo com as características de cada coleção, ou ainda em consonância com necessidades estabelecidas pela forma de depósito adotada por cada instituição. A configuração usualmente utilizada pelos repositórios em DSpace é a que estabelece apenas o uso de uma etapa de revisão, na qual pode-se aprovar, editar ou rejeitar os depósitos. Essa configuração corresponde ao *workflow* 2, mais utilizada para depósitos de documentos previamente publicados, como os artigos de periódicos, eventos, livros, entre outros. Para esses tipos de documentos faz-se necessário apenas a revisão dos metadados, que deve ser realizada pela equipe técnica do repositório.

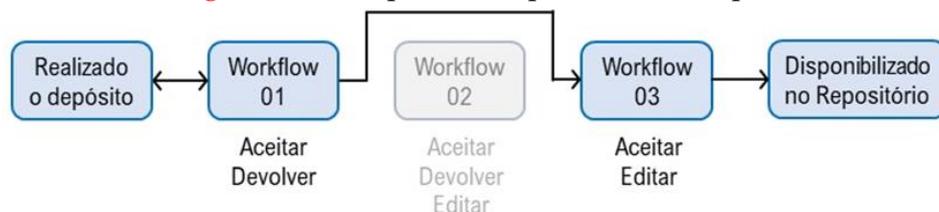
Fig. 1 – Fluxo de depósito no DSpace com uma etapa



Fonte: Os Autores.

Para documentos ainda não publicados, como trabalhos de conclusão de curso, nos níveis de doutorado, mestrado, especialização e graduação, o conjunto de procedimentos adotados para validação e disponibilização desses documentos precisa agregar todos os *stakeholders* envolvidos, autores, orientadores, e equipe de revisão de metadados, necessitando assim de mais de uma etapa no fluxo de depósito.

Fig. 2 – Fluxo de depósito no DSpace com duas etapas



Fonte: Os Autores.

Desta forma, a implementação do fluxo de depósito a partir dos *workflows* 1 e 3, para um dos repositórios da UFRN, especificamente para trabalhos de conclusão de curso, faz uso de duas etapas de validação. Com esse fluxo, os procedimentos compreendem: arquivamento (pelo autor), validação do arquivo e revisão de metadados. Nesse contexto, a etapa de validação do arquivo final, deve ser realizada pelo orientador do trabalho e a etapa de validação dos metadados, deve ser realizada pela equipe técnica do repositório, no caso da UFRN, por bibliotecários.

Fig. 3 – Fluxo de depósito na Biblioteca Digital de Monografias da UFRN



Fonte: Os Autores.

Diante do exposto, verifica-se que as configurações implementadas possibilitaram participação de todos os *stakeholders*, (autores, professores e bibliotecários), aperfeiçoaram o fluxo de depósito, ampliaram a visibilidade, uma vez que geraram um aumento considerável no número de depósitos (2017 – 3.124; 2018 – 7.280; 2019 – 8.994), e agregaram credibilidade ao processo de autoarquivamento. A partir desta experiência na BDM, o Repositório Institucional da UFRN passa a adotar mais de um tipo de configuração de *workflow*, a depender da necessidade da coleção, possibilitando a futura integração dos dois repositórios. Ressalta-se ainda a constante necessidade de divulgação do processo de autoarquivamento, como também de documentos norteadores que apontam os processos e políticas adotadas.

Referências bibliográficas

MARQUES, Clediane de Araújo Guedes

2020 Gerenciamento de repositórios digitais. *Convergências em Ciência da Informação*. [Em linha]. 3:2 (2020) 135-162. [Consult. 20 ago. 2020]. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/conci/article/view/13438>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

[20--] *Biblioteca Digital de Monografias da UFRN*. [Em linha]. Natal : UFRN, [20--]. [Consult. 21 set. 2020]. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

[20--] *Repositório Institucional da UFRN*. [Em linha]. Natal : UFRN, [20--]. [Consult. 21 set. 2020]. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br>.

Clediane de Araújo Guedes Marques | cledianeguedes@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Brasil

Elisângela Alves de Moura | lilaalves@gmail.com

Universidade de Brasília (UnB), Brasil